

Doenças de pele de origem emocional: conheça a psicodermatologia

ESTIMA-SE QUE CERCA DE 30% DOS CASOS DE DISTÚRBIOS QUE SE MANIFESTAM NA PELE TENHAM ORIGEM EMOCIONAL. DIANTE DISSO, A PSICODERMATOLOGIA, QUE SE DEDICA A ESTUDAR A RELAÇÃO ENTRE A PELE E O SISTEMA NERVOSO, TEM GANHADO CADA VEZ MAIS DESTAQUE.

Veja só o que especialistas já sabem sobre essa associação:

-  A pele e o cérebro derivam do mesmo ectoderma (folheto embrionário) e são afetados pelos mesmos hormônios e neurotransmissores.
-  Ansiedade, depressão e baixa autoestima podem agravar problemas como acne, vitiligo, psoríase, dermatite atópica, rosácea e herpes.
-  A ligação entre problemas psicológicos e de pele costuma ser cíclica, já que fatores psicológicos pioram os sintomas da pele e o efeito psicossocial eleva o estresse.

Relação entre distúrbios psicológicos e doenças de pele

1) Distúrbios psicofisiológicos – quando as doenças de pele surgem ou são agravadas por estresse psicológico.
Exemplos: dermatite, psoríase, acne.

2) Transtornos psiquiátricos com sintomas dermatológicos – o problema de pele é autoinfligido nesses casos, ou seja, provocado pela própria pessoa como consequência do transtorno psicológico.
Exemplos: dermatite artefacta, tricotilomania, escoriações.

3) Transtornos dermatológicos com sintomas psiquiátricos – quando os problemas emocionais são decorrentes das doenças de pele.
Exemplos: vitiligo, alopecia areata.



Veja só o que especialistas já sabem sobre essa associação:

O manejo do estresse e a adoção de um estilo de vida equilibrado e saudável costumam gerar bons resultados para o controle dos problemas de pele associados ao emocional.

No entanto, a intervenção multidisciplinar (com apoio de psicoterapia e dermatologia) é recomendada para obtenção de melhores resultados no tratamento das condições aqui listadas.

Se você sente que sua pele já não é mais a mesma, busque ajuda profissional e siga as recomendações.

